

Lectio Divina

ENCARTE | JUNHO 2023

LEITURA
ORANTE DA
PALAVRA
DE DEUS



diocesedegarulhos.org.br



1º Encontro

Tema: Domingo, o primeiro dia da Nova Criação

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Nós estamos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãs e Irmãos, após os três encontros que proporcionaram reflexões sobre o Domingo, vamos continuar aprofundando, nesse encontro, sobre o porquê da Passagem do sábado ao domingo a ser guardado pela Igreja: Domingo é o dia da reunião dos cristãos para celebrar a memória do Senhor Jesus.

Leitor/a 1: A Celebração Eucarística é a expressão mais central de nossa fé. É o centro e a raiz de uma comunidade cristã.

Todos: Por isso, o Domingo é dia de festa! Dia de Ação de Graças e de louvor.

Leitor/a 2: A alegria com que Deus, no primeiro sábado da humanidade, contempla a criação feita do nada, exprime-se pela alegria com que Cristo apareceu aos seus, no domingo de Páscoa, trazendo o dom da Paz e do Espírito (*Dies Domini, n. 18*).

Todos: A beleza de Deus é revelada na criação!

Dirigente: O Papa Francisco nos recorda que “a participação na Eucaristia é especialmente importante ao domingo. Este dia, à semelhança do sábado judaico, é-nos oferecido como dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. O domingo é o dia da Ressurreição, o primeiro dia da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada” (*Laudato Si, 233*)

Todos: Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! (*2Cor 5, 17*).

Dirigente: Com o evento pascal de Jesus Cristo, existe uma mudança no que diz respeito ao Dia do Senhor, pois, antes de Cristo guardava-se o sábado, depois da Ressurreição passou-se a ter o domingo como dia por excelência e dia da revelação plena dos mistérios das origens.

Todos: Somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras (*Ef 2,10*).

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos? (Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Eu quero entender melhor, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 5, 15-17

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Quando cuidamos uns dos outros servimos a Deus e ao Seu Projeto de vida e Salvação. Jesus nos ensinou que sagrado mesmo é cuidar da vida, especialmente dos mais pequeninos. Disse Jesus: “*Todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!*” (Mt 25,40).

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Leitura do Evangelho de São João 5, 15-17

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje... (Silêncio)

Dirigente: O Papa Francisco nos pede compaixão pelas necessidades dos outros, confiança no amor providente do Pai e corajosa partilha. Ele também nos exorta a seguir a lógica de Deus, que nos leva a cuidar do outro. O convite é a fraternidade, aproximando-nos do Sacramento da Eucaristia sem esquecer os irmãos e irmãs privados do necessário e usando precisamente a compaixão e a ternura como a de Jesus para conosco (*Angelus, agosto 2020*).

(Incentivar a partilha)

Canto: *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de São João 5, 15-17

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... (Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Senhor Deus, que possamos continuar perseverantes no Teu Caminho à serviço da vida plena para todas as pessoas. “Não nos cansemos de rezar, de extirpar o mal da nossa vida, que não nos cansemos de fazer o bem, através de uma operosa caridade para o próximo” (*Francisco, fevereiro 2022*).

Canto: *Por onde formos também nós que brilhe a Tua luz. Fala Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso Caminho então conduz, queremos ser assim. Que o Pão da vida nos revigore no nosso Sim.*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de São João 5, 15-17

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Te pedimos, Senhor, que nos cure de todos os males, para que possamos anunciar e testemunhar o Teu amor e Tua misericórdia não somente com palavras, mas com ações de bondade, de acolhimento e com a ternura do Deus que é Amor!

Dirigente: Ao encontrarem a Igreja que cada domingo celebra alegremente o mistério de onde lhe vem toda a sua vida, possam encontrar o próprio Cristo ressuscitado.

E chama a todos para que, renovando-se constantemente no memorial semanal da Páscoa, tornem-se anunciadores cada vez mais creíveis do Evangelho que salva e construtores ativos da civilização do amor (*cf. Dies Domini, n. 87*)

Canto: *Ó Mestre, fazei que eu procure mais. Consolar que ser consolado. Compreender que ser compreendido. Amar, que ser amado. Pois é dando, que se recebe. É perdendo que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna!*

Dirigente: Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2º Encontro

Tema: *O Domingo na comunidade, lugar de formar-se na alegria e na comunhão*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Seja bem-vindo, o lê-lê! Seja bem-vindo o-lá-lá! Paz e bem pra você, que veio participar!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Dirigente: Neste encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus, vamos refletir sobre o dia eterno da divindade – o Domingo. Que o Espírito Santo nos conduza neste momento de oração para que renovemos a nossa esperança na vida eterna.

Leitor/a: A Ressurreição de Jesus e a primeira manifestação do Ressuscitado aos temerosos Apóstolos, foi no primeiro dia da semana, após oito dias, nova manifestação. Entre tantos elementos, está o fato de que o Evangelho percorre, em suas breves linhas, o espaço temporal de oito dias, sempre no Domingo.

Leitor/a: Para os cristãos, Jesus, ao ressuscitar no primeiro dia da semana, sela a criação definitiva de Deus na vida que não passa mais, completando a marcha da vida, que é ressuscitar.

Todos/as: Que a nossa participação nas celebrações dominicais e a vivência dos valores do Reino orientem nossa caminhada rumo ao Céu à luz do Ressuscitado.
Canto: *Dai graças ao Senhor porque Ele é bom, eterna é a sua misericórdia....*

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Eu quero entender melhor, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 20, 19-20.26

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: No primeiro dia da semana os discípulos estavam reunidos com as portas fechadas porque tinham medo dos judeus. De repente, Jesus se coloca no meio deles e diz: “A paz esteja com vocês!” (cf. Jo 19, 26). Uma semana depois, estando os discípulos reunidos, Jesus entra e fica no meio deles e disse: “A paz esteja com vocês”.

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de João 20, 19-20.26

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: Jesus Ressuscitado que está conosco na comunidade é o mesmo Jesus que viveu na terra e traz as marcas da sua paixão. As marcas da paixão estão hoje no sofrimento do povo, na fome, nas marcas de tortura, na injustiça, nas pessoas que lutam pela vida e não se deixam abater, com a certeza de que Jesus ressuscitado faz presente na caminhada. Ele está no meio de nós!

(Incentivar a partilha)

Canto: *Ele vive, Ele Reina, Ele é Deus e Senhor!*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de João 20, 19-20.26

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...
(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Senhor, ajudai-nos para que ao participarmos das celebrações dominicais, sejamos repletos do Espírito Santo e plenos da paz de Jesus Cristo, para refazermos nossas vidas e reconstruirmos as relações fragilizadas por causa da injustiça e por tantos outros motivos. Nos lembra o Papa Francisco

que “a vida cristã é um contínuo caminho de crescimento: somos chamados a deixar-nos formar com alegria e na comunhão” (*Desiderio Desideravi*, n. 62).

Canto: *Deixa a luz do céu entrar, abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de João 20, 19-20.26

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Cristo, nossa Luz e nosso eterno Domingo, ajudai-nos a entender a importância do Domingo e seus preceitos, como necessidade insubstituível da nossa vida, orientando nossa caminhada neste mundo rumo a eternidade.

Dirigente: O Domingo, além de ser “o primeiro Dia”, é também “o oitavo dia”. São Basílio explica que “o Domingo significa o dia realmente único que virá após o tempo atual, o dia sem fim, que não conhecerá tarde nem amanhã, o século imorredouro que não poderá envelhecer; o domingo é o prenúncio incessante da vida sem fim, que reanima a esperança dos cristãos e os estimula no seu caminho” (*Dies Domini*, 26).

Canto: *Tu anseias eu bem sei por Salvação, tens desejos de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar.*

Deixa a luz do céu entrar (2x), abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3º Encontro

Tema: *O Domingo e a renovação do nosso batismo*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Eu navegarei, no oceano do Espírito. E ali adorarei, ao Deus do meu amor. Espírito, Espírito que desce como fogo, vem como em Pentecostes e enche-me de novo.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Dirigente: Irmãs e irmãos, que alegria este nosso encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus! Continuemos nossa meditação sobre o Domingo, pois o Dia do Senhor é um momento privilegiado para renovar o nosso Batismo e o nosso compromisso com a comunidade. Jesus Cristo é o Senhor, Ele vive e está no meio de nós.

Leitor/a: Pela Ressurreição de Jesus fomos chamados à salvação que nos foi concedida por meio do Batismo e que nos transforma em pessoas novas. No Domingo, fazemos memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Pela cruz fomos resgatados e salvos, pelo Batismo somos lavados e nascemos na água e no Espírito.

Todos: Pelo Batismo somos pessoas novas em Cristo!

Dirigente: O Domingo, com efeito, é o dia em que, mais do que qualquer outro, o cristão é chamado a lembrar a Salvação que lhe foi oferecida no Batismo e que o tornou Homem novo em Cristo (*Dies Domini*, n. 25).

Leitor/a: O ato da aspersão, durante a missa no Tempo Pascal, nos lava do pecado, renova nossa fé e nos coloca a serviço, como participantes da missão de Cristo.

Todos: Pela água do batismo, somos purificados dos pecados e nascemos no Espírito Santo.

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

(Incentivar a partilha)

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor. Lâmpada para os meus pés Senhor. Luz para o meu caminho.*

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 36-39

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Pela Ressurreição, Deus nomeou Jesus o Senhor e Messias, no qual a esperança da salvação nos foi dada. João Batista chamava as pessoas ao arrependimento, ao Batismo para o perdão dos pecados e a conversão de vida. Em Jesus somos chamados a receber o Batismo, pedindo-o em Seu nome. Ele é oferecido a todos que acreditam em Jesus. Nele, recebemos o perdão dos pecados e o dom do Espírito Santo.

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 36-39

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: O Batismo é um dom de Deus. O recebemos gratuitamente, mesmo sendo pecadores, porque nas suas águas somos lavados e purificados do pecado, somos convidados ao acolhimento da Palavra, a fé em Jesus, a nos convertermos, a integrar a família cristã, sendo conduzidos pelo Espírito Santo. Nas palavras do Papa Francisco, “os batizados pertencem a Jesus Cristo, Ele é o Senhor da sua existência” (*Audiência Geral, abril 2018*).

(Incentivar a partilha)

Canto: *Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram. Somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia.*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 36-39

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: O Batismo está ligado à nossa fé, que é um dom conferido por Deus. Nas palavras de Jesus a Tomé “felizes os que não viram e acreditaram” (cf. Jo 20,29), é isso que nos é pedido, uma fé que crê no que não vimos, mas que foi revelado a nós e nos convida a sua prática por meio do compromisso com nosso Batismo que nos vocaciona a viver como cristãos e seguidores de Jesus, levando seus ensinamentos a todos.

Canto: *Água cristalina que jorra do peito aberto de Jesus lá na cruz. É uma água viva que cura e que liberta cujo a fonte é o próprio Jesus.*

Chue, chue! Chua, chua!

Nesta água eu vou me banhar.

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2, 36-39

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, pela Ressurreição do Seu Filho amado, Jesus Cristo, nós vos pedimos que nos cumule com a graça de sermos servidores da Sua Palavra. Que sejamos verdadeiras testemunhas do Seu amor, e tantos quantos ainda não acolheram a fé no Ressuscitado, possam experimentar a alegria fazer o encontro pessoal com Cristo. Amém!

Dirigente: Na Carta aos Gálatas vemos que o Batismo em Cristo que recebemos, nos torna todos iguais e nos reveste do próprio Cristo, nos tornando um em Cristo Jesus (cf. Gl 3, 27-28). Que o Domingo, o Dia do Senhor, suscite em nós a alegria de termos sido salvos na cruz de Cristo, para viver na liberdade e no amor de filhos de Deus e herdeiros da promessa por meio da fé em Jesus Cristo.

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor. Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor!*

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.